

Justiça tranca ação contra ex-diretor do Grupo Opportunity

O ex-diretor do Grupo Opportunity e ex-cunhado de Daniel Dantas, Carlos Rodenburg, não responderá mais por investigação ilegal privada e formação de quadrilha. O Tribunal Regional Federal da 3ª Região determinou o trancamento da ação penal por considerar a denúncia inepta.

Rodenburg foi acusado de contratar, a pedido de Dantas, Avner Shemesh, ex-capitão do exército israelense, para investigar o empresário Luiz Roberto Demarco. A denúncia foi aceita pela juíza da 5ª Vara Federal Criminal de São Paulo.

Os advogados de Rodenburg, **Alberto Zacharias Toron** e **Edson Junji Torihara**, pediram ao TRF-3 o trancamento da ação porque não existiam indícios que indicavam a participação de Rodenburg na contratação.

De acordo com os advogados, a denúncia se baseou apenas em uma foto recolhida pela Polícia Federal e publicada na revista *CartaCapital* que, conforme diz o inquérito policial, “possivelmente” era de Rodenburg. A foto ilustrava pessoas entrando no imóvel de Avner Shemesh.

Os advogados de Rodenburg relatam que foi constatado que nenhuma destas pessoas era o ex-diretor do Opportunity. A tese deles foi defendida por outras três testemunhas, que disseram que não era Rodenburg nas fotos. Uma das testemunhas afirmou que era ela quem aparecia na foto, não Rodenburg.

Por isso, a defesa do ex-diretor considerou a denúncia um “absurdo”, por se embasar em suposições e não em fatos concretos. Nesta terça-feira (3/10), o TRF-3 acolheu os argumentos, trancou a ação penal e declarou sigilo de Justiça do processo.

Visite o blog [Consultor Jurídico nas Eleições 2006](#).

Date Created

03/10/2006